

Mercado financeiro Indicadores

Bolsa bate novo recorde, com alta de 1,52%

Indicação do início do corte de juros e forte entrada de recursos de fora impulsionam o mercado de ações, que avança 14,63% no mês

LUÍS EDUARDO LEAL
ANTONIO PEREZ

A expectativa de que o Comitê de Política Monetária (Copom) começaria a reduzir os juros em março, o que se confirmou ontem à noite, e a forte entrada de recursos estrangeiros no País, que neste mês já equivale a quase 80% do total de 2025, impulsionaram o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira (B3), a um novo recorde ontem. O índice tocou os 185 mil pontos pela manhã e encerrou o dia com alta de 1,52%, aos 184.691 pontos.

Em 14 de janeiro, o Ibovespa fechou pela primeira vez aos 165 mil pontos, rompendo então a marca histórica de cerca de 164 mil do fechamento de 4 de dezembro. Desde então, o

índice voltou a quebrar recordes em 8 dos 11 pregões. O giro financeiro também continuou alto, de R\$ 33,5 bilhões ontem. Na semana, o Ibovespa sobe 3,26% e, em janeiro, já acumula alta de 14,63%.

Com as atenções voltadas para as reuniões do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) e do Copom, que em ambos os casos decidiram pela manutenção das taxas de juros, como era esperado, os investidores se movimentaram no pregão.

Câmbio
Depois de cair a R\$ 5,17 pela manhã, o dólar se recuperou e fechou cotado a R\$ 5,20 ontem

“O tom do comunicado (do Fed) foi marcado pela cautela, pelo reconhecimento maior da resiliência da atividade econômica e na elevada incerteza do cenário prospectivo. O Fomc (comitê de política monetária do Fed) ressaltou, explicita-

mente, que a incerteza em torno do ambiente econômico permanece elevada, reforçando a necessidade de uma condução prudente da política monetária”, observou Gustavo Sung, economista-chefe da Suno Research.

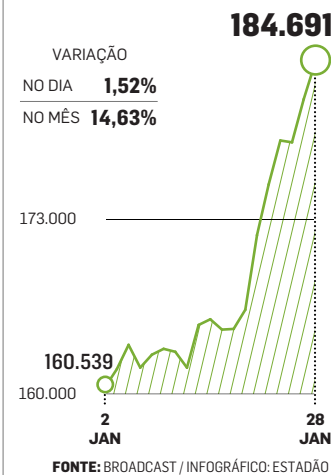
Após o comunicado do Fed, a curva de juros americana precisava que o próximo corte, de 0,25 ponto percentual nos juros americanos deve ocorrer apenas na reunião de julho, na avaliação dos economistas. Em Nova York, o índice Dow Jones subiu 0,02%, o S&P 500 recuou 0,01%, enquanto o Nasdaq avançou 0,17%.

Na Bolsa brasileira, apesar dos sinais indefinidos das Bolsas em Nova York após o comunicado e durante a entrevista coletiva do presidente do Fed, Jerome Powell, o Ibovespa recuperou fôlego, firmando-se a princípio acima dos 183 mil pontos e ao fim da sessão, pela primeira vez, na marca de 184 mil. Entre as ações, se destacaram os papéis dos bancos, com Banco do Brasil (+2,88%) e Santander Units (+2,32%), e da Pe-

EM ALTA

Ibovespa fecha em nova máxima histórica, acima dos 184 mil pontos

EM NÚMERO DE PONTOS



trobras (ON +2,90%, PN +3,35%) e da Vale (ON +2,44%).

DÓLAR. Depois de recuar abaixo da marca de R\$ 5,20 pela manhã, o dólar ganhou força ao longo da tarde e conseguiu se recuperar para encer-

rar o dia estável em relação ao real, cotado a R\$ 5,20. Segundo operadores do mercado de câmbio, o dia de ontem foi marcado por ajustes de posições e realização pontual de lucros, após as fortes quedas da moeda americana nos últimos dias.

Na avaliação do economista-chefe da Western Asset, Adauto Lima, a apreciação do real é fruto da desvalorização global do dólar, insuflada basicamente por três fatores: a política econômica e comercial errática de Donald Trump, o aumento das incertezas sobre a condução da política monetária após a saída de Powell do Fed e um movimento de redução da exposição a ativos americanos.

“A desvalorização do dólar é global. Não é um movimento idiossincrático. O real tem uma performance um pouco melhor pela questão do diferencial de juros e porque o Brasil é exportador de commodities metálicas, que tiveram alta expressiva de preços”, avaliou Lima.

Contas públicas No vermelho

Dívida pública federal cresce 18% em 2025

BRASILIA

A dívida pública federal (DPF) cresceu 18% em 2025 em relação ao ano anterior, chegando a R\$ 8,635 trilhões. Essa alta, a maior desde 2015, foi impulsionada, em grande medida, pelo elevado patamar da taxa de juros, que chegou a 15% em meados do ano passado, conforme informou ontem o Tesouro Nacional.

Conta Segundo o Tesouro, a dívida cresceu por causa do juro alto e da ampliação do colchão de liquidez

A DPF, que inclui as dívidas interna e externa, é contraída pelo Tesouro para financiar o déficit orçamentário do governo federal – ou seja, pagar as despesas do governo acima da arrecadação com impostos e contribuições – principalmente por meio da emissão de títulos públicos.

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse que o aumento do estoque da dívida em 2025 tem relação com o aumento do colchão de liquidez –

ou seja, uma espécie de reserva financeira. “Esse olhar para a variação do estoque tem de ser relativizado, tem de ser olhado de uma forma mais abrangente sobre o que está acontecendo com o colchão de liquidez. A gente poderia ter consumido o colchão de liquidez e ter feito uma variação do estoque muito menor. O que significa que foi um ano muito bom do ponto de vista de resultados fiscais? Não seria correto dizer (isso)”, argumentou o secretário.

O subsecretário da Dívida Pública, Daniel Leal, explicou que o aumento da dívida de um ano para outro pode estar relacionado aos juros ou a um bom momento do mercado, em que há mais emissões e recomposição do colchão de liquidez. “Isso aqui está muito mais relacionado a um bom momento que a gente teve em 2025 que propiciou a gente poder fazer uma emissão e recompor esse colchão de liquidez para enfrentar 2026.”

Hoje será divulgado o Resultado do Tesouro Nacional (RTN), com o resultado fiscal das contas do governo no ano passado.

e|investidor ESTADÃO

GUIA GRATUITO

ONDE INVESTIR EM 2026

Confira orientações práticas e informações estratégicas para investir melhor em um ano cheio de incertezas

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o material gratuitamente!

SERASA S.A.
CNPJ/ME nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de dezembro de 2025. 1. Data, Hora e Local: Ao 01 dia de dezembro de 2025, às 14h00, por meio de vídeo conferência. 2. Presença: Acionistas titulares de ações representando 99,61% (noventa e nove inteiros e sessenta e um décimos por cento) do capital social e votante da Serasa S.A., companhia com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14401 - Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000 (“Companhia”). 3. Convocação: O Edital de convocação foi publicado nas edições de 19, 20 e 21 de março de 2025 do “Estadão”, com divulgação simultânea na versão impressa, em suas páginas B10, B3 e B7, respectivamente; e na versão digital na internet, com certificação digital da autenticidade dos documentos por autoridade certificadora credenciada no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (“ICP-Brasil”), na forma do disposto no artigo 124 da Lei nº 6.404/1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”) e no artigo 9, parágrafo segundo do Estatuto Social da Companhia. 4. Mesa: Presidente: Fernando Augusto Silva Rodrigues. Secretária: Luísa Scarpelli da Costa. 5. Ordem do Dia: Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) os termos e condições do Protocolo e Justificação de Motivos referente à incorporação da SÓFACIL TECNOLOGIA LTDA., sociedade empresária de responsabilidade limitada, com sede na Cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, na rua Tapajós, nº 941, 01º andar, Bairro Barcelona, CEP 09551-230, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (“CNPJ/MF”) sob nº 07.760.299/0001-21, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”) sob o NIRE nº 35.220.285.326 neste ato representada nos termos de seu Estatuto Social (“SóFacil”), pela Companhia; (ii) ratificação da nomeação e contratação da empresa avaliadora KPMG Auditores Independentes Ltda. como Empresa Avaliadora da incorporação da SóFacil pela Companhia; (iii) os termos e condições do Laudo de Avaliação de Incorporação referente à incorporação da SóFacil pela Companhia; (iv) a incorporação da SóFacil pela Companhia; (v) consignar a renúncia do Sr. José Luis Teixeira Rossi do cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia; (vi) outros assuntos de interesse geral da Companhia. 6. Deliberações: Aberto os trabalhos pelo Presidente, os acionistas presentes, resolvem: (a) aprovar os termos e condições do Protocolo e Justificação de Motivos de Incorporação datado de 01 de dezembro de 2025 referente à incorporação da SóFacil pela Companhia (“Incorporação”), o qual foi assinado pela administração da SóFacil e pela administração da Companhia (“Protocolo e Justificação”) sendo parte integrante desta ata como Anexo I. (b) consignar e ratificar a nomeação e contratação da empresa avaliadora KPMG Auditores Independentes Ltda., sociedade estabelecida na cidade de São Paulo, na Rua Verbo Divino, 1400, conjunto térreo ao 8011, bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911 - São Paulo/SP - Brasil, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 57.755.217/0001-29, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº. 2SP-027685/O-0 Fº SP, representada pelo seu sócio, Sr. David Ruiz Assumpção, contador, portador do RG nº 43.625.281-8, inscrito no CPF sob o nº 356.959.328-23 e no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº CRC 1SP270085/O-2, residente e domiciliado em São Paulo/SP com escritório no mesmo endereço da representada (“Empresa Avaliadora”), a qual, previamente consultada, aceitou o encargo e apresentou a sua avaliação do patrimônio líquido da SóFacil, com base no seu valor contábil, conforme balanço patrimonial levantado em 31 de outubro de 2025 (“Data Base”), em estrita observância com os critérios contábeis e a legislação societária em vigor. (c) aprovar os termos e condições do Laudo de Avaliação de Incorporação datado de 01 de dezembro de 2025 (“Laudo de Avaliação de Incorporação”), o qual faz parte deste instrumento como Anexo II; o qual descreve e confirma o patrimônio líquido da SóFacil - sua composição a nível de ativos, passivos, direitos e obrigações - a ser verificado à Companhia, que ficou apurado no montante de R\$ 7574.000,00 (sete milhões e quinhentos e setenta e quatro mil reais). (d) aprovar a Incorporação com a versão de todo o patrimônio líquido da SóFacil à Companhia e a consequente extinção da Incorporada, nos termos dos artigos 1.116, 1.117 e 1.118 da Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002 e dos artigos 223, 224 e 225 da Lei das Sociedades por Ações. A Incorporação não resultará em aumento de capital da Companhia, alteração da composição societária da Companhia e/ou alteração estatutária da Companhia, os quais permanecerão inalterados tendo em vista que (i) a Companhia é a única sócia da SóFacil, e (ii) o investimento que a Companhia possui na SóFacil será cancelado e substituído pelos ativos e passivos constantes da SóFacil, os quais serão assumidos pela Companhia que passará a suceder a SóFacil a título universal em todos os seus direitos e obrigações, observado que o acervo patrimonial líquido da SóFacil, incluindo direitos e obrigações, será assumido pela filial da Incorporadora, inscrita no CNPJ/MF sob o número 62.173.620/0093-06. (ii) consignar a renúncia do Sr. José Luis Teixeira Rossi, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade nº 45.112.620-1FP/PJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 664.492.357-72, com endereço comercial na 80 Victoria Street, 6º andar, Cardinal Place, Londres, Reino Unido, do cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, ocorrida no dia 30 de setembro de 2025, conforme Carta de Renúncia devidamente registrada em 30 de outubro de 2025 na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”) sob o nº 366.034/25-0. Por fim, os acionistas presentes autorizam a tomada de todas as providências necessárias para as deliberações aprovadas nesta Assembleia Geral Extraordinária, inclusive perante órgãos e repartições públicas. 7. Lavratura: Foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário, conforme o disposto no parágrafo 1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. 8. Encerramento: Nada mais havendo a se tratar, e como nenhum dos presentes fez uso da palavra, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. 9. Assinaturas: Mesa: Presidente: Fernando Augusto Silva Rodrigues; e Secretária: Luísa Scarpelli da Costa. Acionistas Presentes: GUS EUROPE HOLDINGS B.V. (pp. Fernando Augusto Silva Rodrigues), Experian Nomines Limited (pp. Fernando Augusto Silva Rodrigues). Esta ata é cópia fiel da que foi lavrada em livro próprio. Mesa: Fernando Augusto Silva Rodrigues - Presidente; Luísa Scarpelli da Costa - Secretária. JUCESP nº 430.225/25-8 em 09/12/2025.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.007/2026

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00.171/2025 – SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE CHAVEIRO E CARIMBOS, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245> - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pt-br> com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 30/01/2026 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 12/02/2026 às 10h00min.

Osasco, 28 de janeiro de 2026.
Meire Regina Fernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações